



**UFFS**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL

Título Estado Erechim, 09/09/2015 Crise no Estado | Remédio amargo Autor: Angelita da Luz Rossetto

Veículo Diário da Manhã - Erechim - RS Seção AGRO Data 09/09/2015 22:27:55

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 23.42 CM/COL - VALOR R\$ 702,60



Foto: Divulgação Cpers

***Para pressionar o Governo a encontrar solução para o caos nos cofres públicos, integrantes da rede estadual de ensino dão continuidade a greve***

Enquanto o entrave entre a governança e seus servidores ganha proporções lamentáveis e o Rio Grande do Sul se torna exemplo de onde nenhum outro Estado brasileiro quer chegar, grande parte das salas de aula em escolas mantidas pelo Governo seguirão fechadas ao longo desta semana.

Ontem (8), integrantes do 15º Núcleo do Cpers Centro dos Professores do Rio Grande do Sul montaram um

acampamento na Praça da Bandeira, em Erechim, onde realizaram panfletagem e exibiram banners e cartazes nos quais ampliaram seus desejos de progresso ao RS e defenderam a necessidade de paralisar as atividades em prol dos seus direitos.

As atividades programáticas envolverão os grevistas até sexta-feira (11), quando deve haver uma nova Assembleia Geral da categoria em Porto Alegre, que contará novamente com caravana da Capital da Amizade.

Nesta quarta-feira (9), a mobilização será a partir das 18 horas em frente a Catedral São José e na quinta (10), durante a manhã, outras entidades e servidores das demais categorias oneradas pela situação financeira caótica, como metalúrgicos e servidores da UERGS Universidade do Estado do Rio Grande do Sul e UFFS Universidade Federal Fronteira Sul se juntarão aos professores em ato público. O local do protesto ainda não foi definido.

De acordo com a diretora do 15º Núcleo do Cpers, Marli da Silva, a mobilização dos professores garantiu, até agora, a retirada de pauta de dois Projetos de Lei do Estado, o da Gestão Democrática e o da Responsabilidade Estadual, que congelam o salário dos servidores até o final do Governo Sartori. Assuntos que voltarão ao centro dos debates na próxima semana. Por isso é preciso garantir que a mobilização continue, garante.